



PRAIA DE TAMBABA - PB: IDENTIDADE E MEMÓRIA, CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO TURISMO E ELABORAÇÃO DA IDEIA DE NATUREZA ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS IMAGÉTICOS

Robson Jorge Lucena de Souza

Ana Raquel Bezerra; Vancarder Brito Sousa

Universidade Estadual da Paraíba, CCBSA/Departamento de Biologia Rua Horácio Trajano s/n - Cep 58070 - 455 - João Pessoa - PB - Brasil robsonjslugena@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As várias atividades realizadas pelo homem proporcionam conseqüentemente prejuízos psicológicos e físicos, como estresse, cansaço físico e mental tornando uma verdadeira rotina, por esses motivos entre outros fatores a sociedade sente a necessidade de aliviar suas tensões através do lazer, e utilizam o turismo como principal atividade, sendo o campo do setor terciário que mais cresce no Brasil e no mundo, possibilitando empregos e lucro para os grandes empresários do ramo. Entretanto, se por um lado o turismo gera renda e aumenta as divisas de um país, também gera irreparáveis perdas ambientais e socioculturais em muitas áreas (YÁZIGI, CARLOS & CRUZ, 1999). Esta vertente tem proporcionado a construção de novos empreendimentos e estes funcionam como elementos impulsionadores, como meios pelos quais o turismo se multiplica, e proporcionalmente, as repercussões econômicas da atividade turística. É através da imagem que Tambaba tem atraído turistas de diversas partes do mundo. Pois as imagens fotográficas e fílmicas podem contribuir para a compreensão dos processos de simbolização próprios dos universos culturais, além de permitir analisar registros da localidade por meio do tempo, mas que gradativamente as imagens da praia de Tambaba vem sofrendo intervenções da ocupação imobiliária que tenta passar despercebida em meio a natureza da praia.

OBJETIVOS

O presente trabalho analisa a construção da ideia de natureza a partir dos documentos imagéticos associadas à ocupação turística na praia de Tambaba - PB, a descaracterização do local e os desdobramentos destes movimentos sob a perspectiva de impactos ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

Em primeiro momento foi realizado um levantamento documental junto à SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente). Em seguida foram realizadas visitas a campo nas quais foram fotografadas imagens da ocupação imobiliária irregular na praia de Tambaba - PB e fotografias pessoais. Além disso, foi de fundamental importância a utilização de vídeos institucionais de divulgação da praia, quanto de matérias jornalísticas para constataremos, tanto o discurso associando à preservação, quanto o potencial de novos impactos ambientais que serão gerados por novos empreendimentos em vias de implantação (pousadas, *resorts*, bares). O discurso turístico tipifica artificialmente a paisagem local, caracteriza o potencial turístico no litoral paraibano. Nisto, sugestiona o turista a procurar um local aconchegante que lhe proporcione não só belas paisagens, mas a comodidade de uma estadia tranquila e que também vem aos poucos sendo modificado do cenário original da praia.

RESULTADOS

Segundo Martins (2003, p. 42) em linhas gerais, a identidade é “esse sentido de pertencer que as pessoas trazem enquanto seres simbólicos que são. Esse ser de algum lugar pertence a algum grupo, sente afinidade com algo que lhe resgata algo seu; isto tudo é chamado de identidade”. Pires (2002) por sua vez, define identidade como “o conjunto de caracteres próprios e exclusivos de um corpo de conhecimentos, seus elementos individualizadores e identificadores; enfim, o conjunto dos traços psicológicos de um grupo, que se reflete nas ações e na cultura material”. Neste contexto, observa-se o porquê da questão acima. Conservar e proteger a identidade local de uma comunidade deve-se permanecer constante nas perspectivas de uma preservação abordada pelo turismo. A identidade é construída por processos sociais e esses processos estão implícitos na formação e conservação da identidade, são classificados pela forma estrutural social na qual está integrada a comunidade. O fato de não apresentar uma estrutura tão elaborada como as praias urbanas do Estado da Paraíba permite a praia de Tambaba a ideia de um paraíso intocado, sendo esta imagem utilizada para sua identidade. A identidade está relacionada com a memória coletiva e é por meio de sua memória que o indivíduo identifica referências para construir sua história. Neste sentido, a dinâmica do turismo se agarra a uma produção de “não-identidade”, como corrobora Moura (2008) “não se cria uma identidade e sim mercadorias para serem consumidos, produtos da indústria turística que, com sua atividade, produz simulacros de lugares.” Isso coloca Tambaba como algo que nunca foi tocado, mas que aos poucos vem transformando-se, principalmente, com as indesejáveis construções a beira mar, com o lixo que é produzido nesses ambientes que não são acomodados devidamente. Dentro deste aspecto, precisa-se manter uma conscientização crescente no meio turístico em Tambaba - PB, priorizando a relação entre a identidade local com a indispensável sustentabilidade, prática frágil nas atividades turística de Tambaba. É essencial que ao realizar o turismo possa-se trabalhar com recursos que guardem, conservem, respeitem a autenticidade, a cultura e a população local, com sua

identidade e costumes.

CONCLUSÃO

A pesquisa e o artigo consistiram em uma tentativa de contribuir à reflexão sobre os impactos ambientais e seu cruzamento com os documentos imagéticos juntamente com a identidade e a memória da praia de Tambaba - PB. Desse modo, pode-se observar, primeiramente, que a atividade turística deve ser planejada de forma minuciosa e responsável, pois possui utilização de recursos naturais e culturais limitados, além das significativas transformações que provoca na vida da população da localidade a ser moldada turisticamente. Desta forma, ter uma elaboração de planejamento turístico e a conscientização da importância do local, dentro das variáveis abordadas neste artigo, fará de suma importância na gestão da atividade turística em Tambaba - PB, assim feito resultará a minimização de futuros problemas, oferecendo estratégias para concretizar os objetivos propostos. Enfim, provavelmente não conseguirá adentrar em todas as questões a cerca da problemática enfocada, mas se prevalecerão em um importante meio de conhecimento por se propor as iniciativas de discussões das consequências negativas dos impactos ambientais e dos documentos imagéticos, especificamente, em Tambaba - PB. Este estudo mostra-se oportuno para futuros trabalhos acerca deste tema, por se mostrar escasso na literatura.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Clerton (org). Turismo, Cultura e Identidade. São Paulo: Roca, 2003. MOURA, A.K.C. O mito do desenvolvimento sustentável da atividade turística: uma análise crítica das teorias da sustentabilidade, das políticas públicas e do discurso oficial do turismo na Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2008. p 181. PIRES, Mário Jorge. Lazer e Turismo Cultural. Manole - Barueri, São Paulo, 2002. YÁZIGI, E.; CARLOS, A.F.A.; CRUZ, R.C.A. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo, Hucitec, 1999.